

AIHs funcionam como cheque em branco

Bancada da Saúde na Câmara só é menor que as de PMDB, PFL e PSDB

• As Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) funcionam quase como um cheque em branco do Ministério da Saúde para os hospitais conveniados com o Sistema Único de Saúde (SUS). São guias de internação preenchidas pelos hospitais para o ressarcimento por serviços prestados. O pagamento teoricamente só é feito após a fiscalização, mas não é isso o que ocorre.

É comum, por exemplo, hospitais cobrarem do Governo mais do que sua própria capacidade de leitos. Um levantamento do Ministério da Saúde constatou que, entre julho e outubro de 1994, no município fluminense de Paracambi, segundo as

AIHs estiveram internadas 102,87% da população. Há ainda casos em que pacientes submetidos a cirurgias graves — e caras — receberam alta pouco depois de internados, o que, se verdadeiro, representaria uma revolução na medicina.

Mas os hospitais têm seus defensores. Pelo menos 51 deputados federais (10% do total) — a chamada bancada da saúde — são donos de hospitais, parentes dos acionistas ou provedores de santas casas. Se forem somados os deputados eleitos com o apoio da rede credenciada do Ministério da Saúde a bancada chega a 70 deputados, só inferior às do PMDB, PFL e PSDB.